

# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Instituição de Utilidade Pública Desportiva  
Membro do Comité Olímpico Português  
Membro da Confederação do Desporto de Portugal  
Filiada na Union Mondiale de Billard  
Filiada na Confederation Européenne de Billard  
Filiada na European Pocket-Billiard Federation  
Filiada na European Billiard Snooker Association



Caros sócios e atletas,

À entrada do quadriénio 2016/2020, que agora iniciamos, apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento para 2017 da Federação Portuguesa de Bilhar (FPB).

Decorridos menos de 2 meses após a eleição da Direcção, é com grande humildade e responsabilidade que encaramos a tarefa que temos pela frente. Sempre gratos pela confiança que nos foi depositada e conscientes dos esforços anteriormente feitos com grande generosidade e sentido de cooperação por outras direcções, assumimos assim um compromisso com aquilo que é a paixão que a todos nos une: o Bilhar.

Em primeiro lugar e passando ao plano em concreto, não antevê esta Direcção nenhuma ruptura profunda com o trabalho realizado pela direcção anterior. Contudo, é nossa convicção que muito há para ser feito e, nesse sentido, algumas alterações a nível administrativo, financeiro, metodológico e desportivo serão efetuadas.

Seguindo as linhas metodológicas que resultaram num aumento constante do número de atletas nos últimos 4 anos, assim como o crescimento do prestígio alcançado pelos nossos atletas a nível internacional, a ambição e o rigor vão pautar o mandato agora iniciado.

Iniciando pela organização desportiva a nível nacional no que a sua estrutura diz respeito nomeadamente quanto às Associações Distritais e considerando que as iniciativas tomadas nos últimos anos não produziram os resultados desejados, estabeleceu já esta direcção que no ano de 2017 se irá proceder a uma nova abordagem. Para além da continuidade das medidas de incentivo criadas pela anterior direcção assume a FPB a liderança do processo diretamente com os clubes, de forma a ver cumpridos os passos necessários que permitam às associações assegurar a representação dos clubes do distrito. Pretendemos assim garantir que existem as condições necessárias para, numa segunda fase, a associação poder proceder à modelação dos quadros de competição distritais. É nossa convicção que a organização desportiva por associações distritais trará efeitos muito benéficos não só para o Bilhar nacional, com o aumento do número de atletas e da oferta competitiva existente, mas também para cada um dos atletas que verá, como consequência do aumento da competitividade, o seu próprio nível melhorar.

Ao nível dos nossos meios de comunicação com os sócios e atletas também algumas mudanças estão previstas. É objetivo da FPB dar continuidade à evolução das suas plataformas de Internet sendo que se projeta para o ano de 2017 um conjunto de medidas que adiante se elencam:

1. Introdução da componente de utilização de créditos desportivos no processo de pagamento de Inscrições e Licenças na época 2017/2018, de forma autónoma e automatizada.
2. Início da transferência progressiva de todos os conteúdos, de índole não regulamentar e legal, para outras plataformas de alojamento de fotos e informação. Tendo esta plataforma ligações ao [www.portalbilhar.pt](http://www.portalbilhar.pt) e ao [www.fpbilhar.pt](http://www.fpbilhar.pt), pretende-se que se possa, de forma autónoma, ver alojado o historial de fotos e informações desportivas relevantes.
3. Avaliar o processo de mudança tecnológica do site [www.fpbilhar.pt](http://www.fpbilhar.pt) para uma interface mais apelativa e intuitiva, mantendo os pressupostos de cumprimento com a legislação em vigor e procurar com essa mudança um estreitamento das relações entre as diversas plataformas que forem sendo estabilizadas.
4. Reforçar a presença da FPB nas redes sociais (facebook) e alargar a divulgação da informação a toda a comunidade.

Tendo em mente o objetivo de alargar o leque de informação disponível para todos, será em 2017 que a FPB iniciará o projeto de recolha e compilação de informação referente aos seus 23 anos de história. Pretende-se assim elencar num documento os nossos Vencedores, sempre que possível as classificações, e as suas participações internacionais, colocando desta forma disponível e ao acesso fácil de todos a história da FPB que os nossos atletas escreveram.

A título desportivo, a atualização dos nossos modelos já se iniciou em algumas disciplinas (Pool e Carambola) e algumas mudanças estão a ser estudadas noutras (Pool Português). Para este mandato pretendemos estabilizar os modelos atualmente adotados assim como ajudar os nossos atletas na conquista dos seus objetivos desportivos, assegurando-lhes que têm para isso acesso aos melhores e mais adequados modelos competitivos.

Sendo que os números da disciplina falam por si, o modelo vigente no Pool Português é um sucesso sem contestação. Ainda assim, não podemos fechar os olhos à necessidade da atualização do mesmo face ao contínuo aumento do número de praticantes. Vamos assim dar início ao estudo da possibilidade, e suas consequências, do alargamento das divisões na competição por equipas.

No Pool, apesar de já se encontrar em execução o novo modelo desportivo do Circuito Nacional na competição individual, o mesmo pretende estabilizar, no máximo, na época 2018/2019, altura em que a divisão ficará com o número final de 24 atletas. É convicção desta direção que a existência desta divisão nacional já deu e continuará a dar frutos bastante positivos para o bilhar nacional. Na competição por equipas o incentivo à competição iniciou-se já esta época com a criação de prémios em forma de crédito ao clube para as equipas presentes na Fase Final do Campeonato Nacional. Iniciar-se-á um



estudo cuidado do modelo desportivo vigente no sentido de ser possível, no futuro, criar divisões regionais e uma nacional para a competição por equipas. Estudo este que será feito com a maior cautela dadas as dificuldades inerentes à criação de tais divisões. É, no entanto, e no entender desta direção, neste sentido que devemos trabalhar.

Vai também ter início já este ano, um plano de preparação das nossas seleções nacionais para que possamos dar ao conjunto de atletas pré-convocados para as nossas seleções, uma preparação com todo o rigor, exigência e qualidade que eles merecem e que as competições internacionais exigem.

De facto, um dos grandes objetivos desta direção para este mandato, está relacionado com a preparação e formação de atletas. Com isto em mente, já foram lançadas as primeiras pedras que vão dar início ao Plano Nacional de Formação de bilhar. Será a partir daqui que, num futuro que esperamos que não se encontre muito longe, a existência de academias de formação, com formadores qualificados, em vários distritos do nosso país passe a ser uma realidade. Seguindo como exemplo, mas sempre adaptando à nossa realidade, as linhas já criadas e aplicadas por outros países, como a Polónia, é com grande entusiasmo que damos início a este projecto, com a consciência que será, pelos resultados que dele vão advir, uma das maiores empresas que esta direcção irá abraçar.

O objetivo de todas as medidas desportivas, financeiras ou administrativas é e será sempre criar todas as condições competitivas para que os nossos atletas aumentem ainda mais o seu nível de competitividade e que possamos assim com seleções cada vez mais fortes levar o nome de Portugal aos pódios das diferentes competições internacionais de todas as modalidades disputadas.

Aos que querem estar connosco na concretização do que acima foi apresentado, ainda que em jeito de resumo, queremos dizer que pretendemos ir muito para além disto e é para vocês que trabalhamos. Aos que questionam as nossas ambições sugerindo um encurtamento da escala em que pensamos, queremos dizer que não é isso que achamos que o Bilhar Português e os seus atletas merecem, e será sempre no sentido de ir mais além que vamos trabalhar. Aos que questionam os métodos e modelos, dizer apenas que os imutáveis argumentos que há tanto tempo se ouvem já não funcionam, há que fazer, apresentar trabalho, soluções, e quando tiverem isso para apresentar, serão de novo e seguramente ouvidos!

**ORÇAMENTO DE DESPESA - 2017**

<b>Contas</b>	<b>Prática e Desenvolvimento Desportivo</b>	<b>Importância</b>
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>	<b>15.000,00 €</b>
616	Materiais de Consumo	
6161	Material Desportivo	15.000,00 €
<b>66</b>	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>3.000,00 €</b>
6626	Equipamento Administrativo	3.000,00 €
<b>62</b>	<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>278.450,00 €</b>
622	Fornecimentos e Serviços	
62211	Electricidade	650,00 €
62213	Água	200,00 €
62217	Material de Escritório	3.000,00 €
62219	Rendas e Alugueres	7.200,00 €
62222	Comunicação	8.000,00 €
62223	Seguros	12.000,00 €
62225	Transporte de Material e Equipamentos	10.000,00 €
62227	Deslocações e Estadas	129.400,00 €
62229	Honorários	11.500,00 €
62232	Conservação e Reparação	2.000,00 €
62233	Publicidade e Propaganda	12.500,00 €
62236	Trabalhos Especializados	72.000,00 €
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	10.000,00 €
<b>64</b>	<b>Custos com Pessoal</b>	<b>25.250,00 €</b>
642	Remunerações do Pessoal	
	Secretária-Geral	17.670,00 €
	Servente de Limpeza	1.410,00 €
645	Encargos sobre remunerações	5.900,00 €
646	Seguro de Acidentes de trabalho e doenças profissionais	270,00 €
<b>65</b>	<b>Outros custos e Perdas Operacionais</b>	<b>127.300,00 €</b>
651	Apoios monetários concedidos	
6511	Praticantes	45.000,00 €
6513	Outros Agentes Desportivos	1.000,00 €
6514	Clubes	12.500,00 €
6516	Associações distritais e Regionais	10.000,00 €

6517	Comissões Desportivas	40.000,00 €
xxxx	Desporto adaptado	10.000,00 €
653	Inscrições	7.000,00 €
659	Outros	1.800,00 €
<b>Total da actividade</b>		<b>449.000,00 €</b>

Contas	Seleções Nacionais	Importância
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>38.500,00 €</b>
622	Fornecimentos e Serviços	
62227	Deslocações e Estadas	35.000,00 €
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	3.500,00 €
<b>65</b>	<b>Outros Custos e Perdas operacionais</b>	<b>19.500,00 €</b>
651	Apoios Monetários concedidos	
6511	Praticantes	18.000,00 €
659	Outros	1.500,00 €
<b>Total da actividade</b>		<b>58.000,00 €</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>507.000,00 €</b>
---------------------------	---------------------

### ORÇAMENTO DE RECEITA - 2017

Contas	Prática e Desenvolvimento Desportivo	Importância
<b>72</b>	<b>Proveitos Associativos</b>	<b>265.000,00 €</b>
721	Quotizações de filiação e inscrição	265.000,00 €
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>76.000,00 €</b>
733	Patrocínios e Publicidade	71.000,00 €
737	Seguros Desportivos	5.000,00 €
<b>74</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>139.000,00 €</b>
741	Do Estado e outras entidades oficiais	
7411	Administração Pública Desportiva	136.000,00 €
748	De outras Entidades	3.000,00 €
<b>Total da actividade</b>		<b>480.000,00 €</b>

---

<b>Contas</b>	<b>Seleções Nacionais</b>	<b>Importância</b>
<b>74</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>12.000,00 €</b>
741	Do Estado e outras entidades oficiais	
7411	Administração Pública Desportiva	12.000,00 €
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>15.000,00 €</b>
739	Outros Proveitos Suplementares	15.000,00 €
	<b>Total da actividade</b>	<b>27.000,00 €</b>

<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>507.000,00 €</b>
---------------------------	---------------------

A Direcção